



Chão dos meninos

# PLANO DE ATIVIDADES 2017



# Índice

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>Objetivo 1. Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias.....</b>	<b>4</b>
<b>EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO EM 2017 .....</b>	<b>4</b>
<b>Objetivo 2. Desenvolver metodologias específicas de intervenção. ....</b>	<b>4</b>
<b>Objetivo 3. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.....</b>	<b>5</b>
<b>Objetivo 4. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas, com as suas famílias. ....</b>	<b>6</b>
<b>Objetivo 5. Desenvolver um programa de oficinas sócio terapêuticas para pais e mães.....</b>	<b>6</b>
<b>Objetivo 6. Desenvolver programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica</b>	<b>6</b>
<b>Objetivo 7. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família. ....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO-FINANCEIRA.....</b>	<b>7</b>
<b>Objetivo 8. Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.....</b>	<b>7</b>
<b>EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA .....</b>	<b>8</b>
<b>Objetivo 9. Dinamizar e organizar respostas de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições, na comunidade. ....</b>	<b>8</b>
<b>EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM REDES COMUNITÁRIAS .....</b>	<b>8</b>

## INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades para o ano de 2017 é aqui apresentado aos associados da Associação de Amigos da Criança e da Família "Chão dos Meninos", para sua apreciação e aprovação e também com a perspectiva de envolvimento e compromisso daqueles que se sentirem convocados para ações nomeadamente como voluntários. Também serve este documento para apreciação pelos nossos patrocinadores, desde logo, o Instituto da Segurança Social, nosso principal financiador através de acordos de cooperação, mas também por todos os que apoiarem esta instituição por mecenato e ainda os parceiros da Comunidade com quem nos articulamos em redes e parcerias.

A melhoria contínua do trabalho direto com as crianças, os jovens e as suas famílias é uma permanente exigência, que não vem expressa, mas é seguramente um desígnio que norteia toda a equipa de trabalho desta instituição, e ocupa um tempo não facilmente contabilizável, quer na formação dada pelos nossos elementos quer na procurada para melhores conhecimentos.

A continuidade do trabalho desenvolvido, com a sua sedimentação e a aposta na sistematização e na edição de documentos/guias para a ação, com vista à sustentabilidade técnica, é um desafio sempre presente para que seja garantida a melhor resposta possível e a mais atualizada, nas diferentes modalidades de intervenção que hoje caracterizam a nossa atividade. Haverá ainda um investimento prioritário nas ações previstas no projeto aprovado no âmbito do POISE.

A Associação vai desencadear uma campanha para angariação de novos sócios que a venham reforçar e trazer novas vontades e mais capacidades. Para esta campanha estão todos convocados e o lema é "Venham mais Cinco ", que cada um traga cinco.

Assim, espera-se que o Plano aqui detalhado reflita um bom projeto para mais um ano de trabalho nesta casa, com toda a equipa interna, os voluntários, os Corpos Sociais, os mecenas e os parceiros, ao serviço da nobre causa de apoio às crianças e aos jovens e às suas famílias que determinou a criação desta Instituição.

**EIXO I: RESPOSTAS REGULARES DA ASSOCIAÇÃO**

<b>Objetivo1.Acompanhar as crianças, jovens e suas famílias.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Acompanhamento mensal de 100 famílias nas modalidades:</p> <p>a) <i>Preservação Familiar</i> com vista à manutenção das crianças ou jovem na família (67 famílias); b) <i>Ponto de Encontro Familiar</i> mediação de situações de conflitualidade entre pais (25 famílias) e c) <i>Reunificação Familiar</i> restabelecimento de relações (12 famílias).</p> <p>Intervenção 24H00 em colaboração com o Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital do Espírito Santo. E.P.E.</p>	<p>Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (Crianças 0-18 anos e suas famílias)</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>
<p>Admissão regular de crianças de ambos os sexos e definição dos seus projeto de vida (regresso à família de origem, adoção ou outra alternativa familiar).</p> <p>Acolhimento de emergência 24H00.</p>	<p>Centro de Acolhimento (0-12 anos)</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>
<p>Admissão regular de jovens do sexo feminino e definição dos seus projeto de vida (regresso à família de origem ou outra alternativa familiar, e autonomização).</p> <p>Acolhimento de emergência 24H00.</p>	<p>Centro de Acolhimento (13-18 anos)</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>
<p>Admissão regular de jovens do sexo feminino e apoio à autonomização de vida.</p>	<p>Apartamento de autonomização (16-21 anos)</p>	<p>Janeiro a dezembro</p>

**EIXO II: DIMENSÕES ESTRATÉGICAS NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTOEM 2017**

<b>Objetivo 2. Desenvolver metodologias específicas de intervenção.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
<p>Produção do Manual <i>Ver para Querer</i>, metodologia de promoção do sucesso e inclusão escolar de crianças e jovens em centro de acolhimento.</p>	<p>Centro de Acolhimento (0-12anos e 13-18 anos)</p>	<p>Janeiro a junho</p>
<p>Introdução da abordagem "<i>Life Story Works</i>" com crianças acolhidas, 6-12 anos.</p>	<p>Centro de Acolhimento ( 0-12 anos)</p>	<p>Janeiro a setembro</p>

<b>Objetivo 2. Desenvolver metodologias específicas de intervenção.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Produção do jogo <i>Conquistadores de Masmorras</i> para resolução de problemas sociais, crianças 6-12 anos.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a maio
Elaboração do Manual ECOCat, educação ambiental de crianças, em centro de acolhimento.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a março
Dinamização da <i>Intervenção Socio judiciária no Abuso Sexual Intrafamiliar</i> , Projeto IgualATI, no âmbito do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE).	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Dinamização e edição da história <i>Quem Conta um Conto Acrescenta um Ponto</i> , promoção da igualdade de género, projeto IgualATI no âmbito do POISE.	Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
<b>Objetivo 3. Reforçar a participação das crianças e das jovens acolhidas.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Exposição <i>Cidade Amiga das Crianças</i> , realizada pelas crianças e jovens em acolhimento institucional.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Novembro
	Centro de Acolhimento (13-18 anos)	
	Apartamento de autonomização de jovens	
Dar continuidade à metodologia de educação para o empreendedorismo das crianças e jovens acolhidas, baseado no "Manual Ter ideias para Mudar o Mundo", Centro Alice Nabeiro.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
	Centro de Acolhimento (13-18 anos)	
Dar continuidade à metodologia " <i>Participar Mais e Mais</i> " com as crianças e jovens acolhidas, orientado pela abordagem da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR), de promoção da participação.	Centro de Acolhimento (0-12 anos)	Janeiro a dezembro
	Centro de Acolhimento (13-18 anos)	

<b>Objetivo 4. Promover a relação das crianças e jovens acolhidas, com as suas famílias.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Desenvolvimento da abordagem com famílias " <i>Fortalecer laços</i> ", atividades pedagógicas de pais e filhos sobre as temáticas: brincar, educação ambiental, segurança infantil e promoção de bons tratos, e elaboração do guia de intervenção.	Centro de Acolhimento (0-12anos)	Janeiro a dezembro
Desenvolvimento da abordagem " <i>Fortalecer histórias</i> ", construção de portefólios individuais sobre a história de vida das jovens, com a participação das famílias, durante o período de acolhimento, e sistematização de materiais.	Centro de Acolhimento (13-18anos)	Janeiro a dezembro
<b>Objetivo 5. Desenvolver um programa de oficinas sócio terapêuticas para pais e mães.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Realização da Oficina <i>Crescer em Família</i> , estratégias de resolução de problemas na relação pais filhos e produção do guia para a intervenção.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Realização da Oficina <i>Anos Incríveis</i> - respostas dos pais às necessidades e características das crianças dos 2 aos 6 anos e produção do guia para a intervenção.		
Realização da Oficina <i>Agora Adolescentes</i> respostas dos pais às necessidades e características dos adolescentes e produção do guia para a intervenção.		
Realização da Oficina <i>O meu bebé sorri</i> , promoção da interação pais-bebés e produção do guia para intervenção.		
<b>Objetivo 6. Desenvolver programas para mães e pais, em contextos de violência doméstica.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Edição do programa " <i>LEME - Mudar de direção</i> ", elaboração de recursos técnico pedagógicos, dirigido a agressores de violência, com filhos ou crianças, projeto IgualATI, no âmbito do POISE.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a Dezembro
Dar continuidade ao programa piloto dirigido a mães vítimas de violência doméstica e sistematização dos referenciais.		Abril a dezembro

<b>Objetivo 7. Reforçar a cooperação com organizações nacionais e internacionais para o estudo e desenvolvimento de respostas de proteção dos direitos das crianças e dos jovens e de suporte à família.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Aplicação do programa da Direção Geral de Reinserção Social (DGRS) para abusadores a cumprir pena de prisão, em articulação com a DGRS.	Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	Janeiro a dezembro
Estabelecimento de contactos com a organização Centre Jeunesse, Québec, Canadá.	Coordenação	Janeiro a dezembro
Dinamização da Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças (APPANC).	Coordenação	Janeiro a dezembro
Ratificação da parceria com o Hospital do Espírito Santo E.P.E. em complemento com o protocolo de atuação em situações de abuso sexual infantil e outras formas de maus tratos severos, celebrado entre a Associação e o Serviço de Urgência Pediátrica deste Hospital.	Coordenação	Janeiro a dezembro
Edição de um guia para crianças e jovens sobre o processo de regulação das responsabilidades parentais, em articulação com a Associação Portuguesa de Mulheres Juristas (APMJ).	Coordenação	Janeiro a outubro

### **EIXO III. SUSTENTABILIDADE TÉCNICO FINANCEIRA**

<b>Objetivo 8: Disponibilizar respostas especializadas na abordagem às problemáticas das famílias e parentalidade.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Coordenação do projeto <i>IgualATI</i> , no âmbito do POISE.	Coordenação	Janeiro a dezembro
Criação de respostas terapêuticas destinadas a problemáticas específicas: clínica de terapia familiar e outras abordagens na área da família IgualATI e outras.		
Promoção do Centro de Formação especializado nas problemáticas das famílias, das crianças e dos jovens.		
Candidaturas a programas de financiamento e apoio ao desenvolvimento de projetos na área da atuação da ACM.		

**EIXO IV. DINAMIZAÇÃO COMUNITÁRIA**

<b>Objetivo 9. Dinamizar e organizar respostas de apoio às crianças, jovens suas famílias e instituições, na comunidade.</b>		
<b>Ações</b>	<b>Respostas</b>	<b>Cronograma</b>
Dinamização de uma bolsa de voluntários.	2 Centros de Acolhimentos e CAFAP	Janeiro a dezembro
Integração das crianças e jovens acolhidas, nas estruturas da comunidade, em diferentes setores.	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-18 anos)	Janeiro a dezembro
Dinamização da rede regional de instituições de acolhimento de crianças e Jovens, no âmbito da <i>Rede Construir Juntos</i> .	Centros de Acolhimento (0-12 anos) (13-18 anos)	Janeiro a dezembro
Dinamização de grupos de auto ajuda de pais adotivos.	Coordenação e voluntariado	Janeiro a dezembro
Participação na iniciativa <i>Mês da Prevenção dos Maus Tratos</i> , das CNCJR.	Coordenação	Abril
Realização de um seminário sobre os direitos da criança.	Coordenação	Novembro
Reforço da cooperação com o Tribunal Judicial da Comarca de Évora.	Coordenação	Janeiro a dezembro

**EIXO V. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES E REDES COMUNITÁRIAS**

<b>COMISSÕES</b>	<b>REDES</b>
<b>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Évora</b>	Associação Portuguesa para a Prevenção do Abuso e Negligência em Crianças
<b>CPCJ de Estremoz</b>	Associação Plataforma Internet Segura
<b>Comissão Local de Ação Social de Évora</b>	Núcleo de Évora da Rede Europeia Antipobreza
<b>Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício</b>	Rede Regional de Centros de Acolhimento 0-12 A
	Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora (violência doméstica)
	Rede Nacional de Centros de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental
	Rede Nacional "Construir Juntos"
	Rede Regional do Alentejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico Seres Humanos

Évora, 14 de novembro 2016.

**O Presidente da Direção****Rui Manuel Fialho Rosado**